

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 23ª - 10 de maio de 2016

VIGILANTES DO RIO DE JANEIRO PARALISAM SUAS ATIVIDADES POR FALTA DE PAGAMENTO



A CONTRASP defende que sem a devida mobilização, as empresas seguiriam com a falta do cumprimento de suas obrigações

Meses trabalhando em um setor de risco e sem poder realizar seus compromissos financeiros; várias são as contas para pagar no final do mês e, como é de conhecimento de todos, elas só vêm aumentando. É o que os

vigilantes que trabalham na VS Brasil, na área da saúde, estão enfrentando há dois meses sem receber o salário e o vale alimentação. O SINDVIG/RJ tomou todas as medidas necessárias logo nos primeiros dias de atra-

so, como a denuncia na Superintendência do Trabalho, entre outras. Mesmo assim, a Empresa não efetuou o pagamento dos trabalhadores. A atitude inaceitável da VS Brasil levou a paralisação das atividades dos trabalhadores desde sexta-feira (06/05).

Entre os hospitais, que apresentam a atividade da segurança privada comprometida, estão: o Herculano Pinheiro em Madureira; Rodolpho Rocco em Del Castilho e o Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador.

“A ação se faz necessária. A CONTRASP se depara com repetidas faltas de cumprimen-

to dos patronais com suas obrigações, além da clara desvalorização da categoria, que arrisca sua vida para manter a segurança local”, defende João Soares, Presidente da CONTRASP. Neste caso, são cerca de 300 trabalhadores que estão sendo prejudicados.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada apoia a paralisação dos vigilantes no Rio de Janeiro, assim como as Federações e Sindicatos filiados, que lutam para alcançar a devida valorização do serviço prestado pela segurança privada.



SEESVIG/MS ENCONTRA VIGILANTES SEM CURSO DE FORMAÇÃO NA “FESTA DA FARINHA”, EM ANASTÁCIO




A ação em campo identificou empresa atuando ilegalmente, colocando em risco a segurança da comunidade

O SEESVIG/MS, após denúncia feita ao Sindicato e publicado no Bom Dia CONTRASP, esteve presente na “Festa da Farinha”, realizada nos dias 6 e 7 de maio, na cidade Anastácio/MS. A fim de fiscalizar a regularidade na contratação do trabalho de segurança em eventos, o Sindicato se deparou com vários vigilantes atuando sem o curso de formação e sem a reciclagem.

Segundo o SEESVIG/MS, todas as medidas legais serão formalizadas. A Prefeitura de Anastácio também se responsabilizará pela contratação da empresa irregular. “A sociedade deve estar a par da situação. Uma empresa sem estar regularizada com a Polícia Federal foi contratada para atuar na defesa da população”, denuncia Celso Rocha, Presidente da



SEESVIG/MS, Secretário de Imprensa e Divulgação da CONTRASP e Presidente da FITV.

O SEESVIG/MS, com o absoluto apoio da CONTRASP, seguirá fiscalizando todos aqueles que prestam serviço de segurança em eventos em Mato Grosso do Sul.



Contração de vigilantes em eventos no MS **deverá ser realizado com:**

- Contrato de trabalho por evento
- Diária de R\$120
- R\$12,00 por hora adicional
- Seguro de vida
- Auxílio alimentação e transporte
- Hospedagem em evento realizados em lugar fora do domicílio





A equipe da CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada recebeu com muito pesar o comunicado sobre o falecimento do conceituado Diretor do Sindicato dos Vigilantes do Município do Rio de Janeiro, Carlos Roberto da Silva Moraes, ocorrido neste domingo (08/05).

Neste momento a CONTRASP enaltece todo o notável serviço exercido, entendendo que

“Collor”, como era conhecido, lutou com grande louvor no Sindicato, sempre presente e engajado nos avanços para a categoria. Devemos lembrar que a sua marca será reconhecida ao longo dos anos, deixando um legado de aprendizado, determinação e seriedade.

A Confederação se solidariza com a dor da família e amigos, desejando conforto em seus corações.

